

## Vulnerabilidade do lugar, mobilidade e riscos na microrregião de Limeira-SP

Carolina Magosso (IC), Eduardo J. Marandola Jr. (Prof. Dr.)

### Resumo

Nessa pesquisa, que integra o Projeto GERMA, “Geografia dos Riscos e Mudanças Ambientais: construção de metodologias para análise da vulnerabilidade”, buscamos problematizar e compreender como se dá a construção de riscos e perigos na região de Limeira, tendo como base as dinâmicas sociais, interações espaciais e mobilidades cotidianas entre os municípios. Para tanto, partimos da realização de pesquisas de campo fenomenológicas que nos possibilitaram, a partir da operacionalização da noção de *espaço de vida*, compreender como a região de Limeira e seus padrões de mobilidade se constroem da perspectiva da experiência cotidiana da mobilidade. Pretendemos investigar ainda como tais aspectos se relacionam à vulnerabilidade dos lugares que compõem a região, associando essa a outras duas pesquisas na escala intra-urbana em Limeira que integram o Projeto GERMA, auxiliando seu propósito de construção metodológica e proposição de um índice multidimensional, circunstancial e relativo de vulnerabilidade. *Palavras Chave: Mobilidade, Vulnerabilidade do lugar, Região.*

### Introdução

A mobilidade tem se tornado uma estratégia de vida em contextos altamente urbanizados, estimulando a reprodução de um estilo de vida que articula as escalas urbana e regional, tornando os espaços de vida diários das pessoas mais esgarçados e dispersos, e atuando na distribuição de perigos nos espaços urbanos (HOGAN, 1998<sup>1</sup>), hora como estratégia de proteção, hora como mecanismo de exposição aos riscos, diminuindo o vínculo com o lugar de origem e mecanismos de proteção existenciais (TUAN, 2013<sup>2</sup>; MARANDOLA JR., 2014<sup>3</sup>). A identificação de padrões de mobilidade se torna relevante à medida que permite a compreensão de relações que apontam para diferentes formas de enfrentamento de riscos. Nesse sentido, investigamos as dinâmicas sociais e espaciais na região com o intuito de problematizar e compreender a construção dos riscos e perigos e, de forma abrangente da vulnerabilidade, tendo como base as mobilidades cotidianas da perspectiva da experiência.

### Resultados e Discussão

A metodologia do trabalho se pautou, sobretudo, na experiência de imersão da proponente via trabalhos de campo fenomenológicos realizados em 15 municípios da região. As percepções dos campos, interações orgânicas entre municípios e espaços de vida das pessoas com quem conversamos foram, depois, confrontados com as análises das regionalizações político-administrativas e setoriais do Estado e com dados

secundários de mobilidade, nos permitindo, pela ponderação da experiência, entender o sentido da região de Limeira e apresentar um recorte dela da perspectiva das mobilidades cotidianas. Entendemos que, com a regionalização própria da região que esse estudo fornece ao Projeto GERMA, características da região e padrões de mobilidade que a compõem, será possível, num segundo momento, associar tais resultados às demais pesquisas que integram o projeto maior, visando uma compreensão multidimensional e multiescalar dos riscos e perigos e, conseqüentemente, da vulnerabilidade na região de Limeira.

### Conclusões

Dado o papel ambivalente de proteção-risco da mobilidade em relação vulnerabilidade e sua capacidade de dimensionamento da experiência humana nos espaços urbanos, tal fenômeno se revelou até o momento, uma variável fundamental na compreensão da vulnerabilidade e composição do índice enquanto propósitos do Projeto GERMA.

### Agradecimentos

À minha família, ao meu orientador, Eduardo, aos amigos do LAGERR e do Grupo de Pesquisa NOMEAR e à FAPESP, pelo apoio financeiro e institucional.

<sup>1</sup> HOGAN, D. J. Mobilidade populacional e meio ambiente. Revista Brasileira de Estudos de População, ABEP, v.15, 1998.

<sup>2</sup> TUAN, Y. F. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. Trad. Livia de Oliveira. Londrina: Eduel, 2013.

<sup>3</sup> MARANDOLA JR., E. Habitar em risco: mobilidade e vulnerabilidade na experiência metropolitana. São Paulo: Blucher, 2014.